

## ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO POR GRADUANDOS EM MEDICINA: AS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Renata Laszlo Torres (Renata Laszlo Torres) (/proceedings/100058/authors/345408)<sup>1</sup> ; Celia Maria Francisco (Celia Maria Francisco) (/proceedings/100058/authors/345409)<sup>1</sup> ; Natália dos Santos Nascimento (Natália dos Santos Nascimento) (/proceedings/100058/authors/345410)<sup>2</sup> ; Priscila Porto Scaff Pinto (Priscila Porto Scaff Pinto) (/proceedings/100058/authors/345411)<sup>3</sup>

#102058

2018/papers/elaboracao-de-projetos-de-intervencao-por-graduandos-em-medicina--as-contribuicoes-na-formacao-academica)

### Período de Realização

Compreende de agosto a dezembro de 2017.

### Objeto da Experiência

Projetos de intervenção elaborados pelos alunos do primeiro semestre do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário São Camilo (CUSC).

### Objetivos

Descrever a situação de saúde do território de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com Estratégia de Saúde da Família (ESF); desenvolver projetos de intervenção voltados à promoção da saúde e prevenção de doenças no âmbito do contexto analisado e, contribuir para a formação acadêmica em saúde coletiva .

### Metodologia

A disciplina "Interação Academia, Serviço e Comunidade I" oferece aos alunos o primeiro contato com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). A teoria é vivenciada na prática através do estágio em UBS com ESF, na zona sul do município de São Paulo. Como atividade de aprendizagem, os alunos conhecem a realidade de saúde da UBS visitada e a partir disso, propõem uma intervenção sob supervisão das docentes do CUSC, juntamente com os profissionais do serviço.

### Resultados

Elaboraram-se oito projetos de intervenção, sendo um para cada UBS visitada. O foco foi a educação em saúde e os temas abordados foram: tuberculose; saúde mental de familiares de pessoas com transtornos mentais; automedicação e seus riscos; tratamento da água; uso seguro de medicamentos em população idosa; substituição do sal na dieta de pessoas com pré-hipertensão ou hipertensão arterial; adesão das mulheres ao exame de citologia oncológica e qualificação profissional de mulheres de baixa renda.

### Análise Crítica

Verifica-se, pela diversidade de temas abordados nos projetos de intervenção, que os alunos compreenderam o processo saúde-doença para além das patologias biológicas dos indivíduos. O aprendizado da integralidade do sujeito constitui peça fundamental para a formação médica e para o exercício da medicina com qualidade. Além disso, o reconhecimento dos determinantes sociais da saúde fortalece a Saúde Coletiva como um campo de práticas e estudo transformador da realidade em que estamos inseridos.

### Conclusões e/ou Recomendações

A avaliação positiva dos alunos e os excelentes resultados apresentados demonstram que as atividades propostas logo no início do

curso, ou seja, a compreensão de uma situação de saúde e a elaboração de projetos de intervenção, contribuem expressivamente com a formação acadêmica em Saúde Coletiva. Tais atividades também possibilitaram o aprendizado do discente sobre os princípios do SUS, APS e ESF, e valorizaram o foco generalista do médico.

**Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

**Instituições**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Camilo ;

<sup>2</sup> Enfermeira do Centro de Estudos e Pesquisas ;

<sup>3</sup> Ex docente do Centro Universitário São Camilo; doutoranda da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

**Eixo Temático**

Educação e Formação em Saúde

**Como citar este trabalho?**